

A crise mundial em 1932

«Apesar da severa experiência sofrida, os países oscilam ainda entre duas idéias igualmente falsas. A primeira é que podem curar-se, isolando-se. A segunda é que é preciso exceder o seu vizinho em velocidade, na corrida para a exportação»

Crise de deflação. Crise de incerteza. Crise de caráter.

A Revue de Paris publica um artigo, sem assinatura, sobre a crise mundial, neste começo de 1932.

«O meu pequeno corpo está fatigado de todo esse grande mundo», suspira uma he-reína de Shakespeare. Que diria hoje a encastadora Porcia, se no limiar de 1932, ela lançasse um olhar circular sobre o mundo. Triste mundo! Presa da mais extravagante crise da sua história! Procura-se em vão um país poupado, uma ilha feliz... Europa, América, Ásia, Austrália, Colônias africanas, por toda parte choro e ranger de dentes.

«Este caráter de universalidade o traço dominante da crise atual. Não se trata de uma congestão ou de uma anemia que ataque este ou aquele membro do órgão. Não. É o corpo inteiro que é atingido. O abalo é tal que sacudiu a base do sistema econômico, financeiro, social, em que vivemos, as suas ficções bem ordenadas, os seus dogmas. Sobretudo, abalou o bom senso. Na crise que atravessamos, 50 por cento das dificuldades são reais. Os outros 50 por cento são de psicose.

Em seguida, o Autor traça o inventário das dificuldades que nos assaltam — umas comuns a todos os continentes, embora mais acentuadas em alguns deles; outras particulares a cada Estado.

As dificuldades de ordem geral provêm da ruptura do equilíbrio que se manifestou há cerca de três anos entre a produção e o consumo — ruptura que se tornará inevitável desde que a atividade econômica se desenvolve sobre bases artificiais. Ruptura da unidade econômica danubiana. Ruptura da unidade econômica alemã. Fechamento do mercado russo. Fechamento dos mercados asiáticos. Suspensão da emigração europeia. Enfilme, o desenvolvimento intenso do maquinismo.

Apesar da severa experiência sofrida, os países oscilam ainda entre duas idéias igualmente falsas. A primeira, é que eles podem curar-se, isolando-se. A segunda é que é preciso exceder o seu vizinho em velocidade, na corrida para a exportação.

Um equilíbrio não virá senão no dia em que se tiver levantado o inventário das necessidades normais que existem no mundo civilizado; em seguida, o inventário dos recursos de que se dispõe para satisfazer essas necessidades e depois que se tenha ajustado estes últimos. É o tempo de acabar com os erros que fizeram, por exemplo, que, no espaço de quatro anos, de 1925 a 1929, o stock de cobre tenha aumentado de 500 por cento; o stock de zinco de 700 por cento, e esses volumes atingidos, serão excedidos pelos stocks de algodão, de trigo, de café, de assucar, etc. No ano de 1929, os Estados Unidos desenvolveram a sua produção de trigo de 130 por cento; a Austrália de 167 por cento; a Argentina, de 207 por cento; o Canadá, de 287 por cento. Ora, havia 200

por cento de bocas a mais? Ao contrário. Em período de prosperidade, com-se menos pão...

Assim, de todos os lados, inflação, cegueira, anarquia. Quando estalou a crise de Wall-Street, em outubro de 1929, logo o mundo, que girava desarrastadamente num sentido, pôs-se a girar em sentido inverso, mas sem dar prova de mais juízo. Em vez de se convencer que o saneamento necessário não se podia fazer senão no plano internacional, cada qual se isolou em sua casa. As dificuldades azedaram os espíritos, esticaram os nervos, engendraram um pessimismo que vai até o pânico. Movimentos violentos agitarão os povos. Viu-se a desocupação, com o seu hediondo cortejo de misérias, de ternas explosões. As relações entre as nações se turvaram, e, exasperando-se, levaram ao seu paroxismo as dificuldades existentes. Circulo vicioso em que o mundo gira miseravelmente.

Dele não se pode sair senão pela razão. Mas a razão é muito tímida. Então, olha-se do lado da violência.

Tais parecem ser, em linhas gerais, as causas da crise que sacode o mundo. Crise técnica. Crise moral. Mas todas essas dificuldades seriam ainda leves, se as pudessemos circunscrever por um plano geral. Como porém, cada país, em vez de fazer a síntese do mal-estar mundial, se esforça por fazer a sua análise — a situação é de extrema complexidade.

Em seguida, o autor formulou as várias interrogações, a algumas das quais talvez tenhamos resposta durante o ano de 1932; estabelecerá a Inglaterra a sua libra, ou a deixará flutuar à vontade dos especuladores? Vingar-se a política protecionista na Inglaterra? Que se passará na Itália, onde, sob a alleança fascista, a crise é igualmente terrível e onde parece que o regime mussoliniano desliza cada dia mais para um estatismo coletivista avançado? Que se passará na Europa Central, onde a miséria é intensa, a desorientação inquietante, o dinheiro usurário, as operações comerciais paralizadas, e onde os amadores de golpes de Estado ardem por lançar os seus países em aventuras?

Que se passará na Rússia, onde parece que o famoso plano quinquenal esbarra com dificuldades inextricáveis? A Espanha republicana organizada-se-á segundo um plano parlamentar moderado ou deslizará para os extremos previstos por Lenin? Que se passará na Índia? Na China? No Japão? Que se passará na América do Sul, onde os notórios se sucedem às notórias e os governos aos governos? Nos Estados Unidos, onde a fermentação eleitoral começa a agir perigosamente? E na Alemanha? Bruening ou Hitler? E na França? Que data as eleições deste ano?

Refer-se o colaborador da Revue de Paris às negociações sobre o problema das

Um artigo vibrante de Macedo Soares

A proposta do Código Eleitoral

Rio, 25 (República) O jornalista Macedo Soares, no seu artigo de hoje no Diário Carioca, comentando a Lei Eleitoral, diz que felizmente os legítimos liberais, os verdadeiros revolucionários civis não se deixaram enganar e estão abandonando o club constitucionalista, de perrelistas disfarçados.

Esses figurantes, afirma o sr. Macedo Soares, podem assumir atitudes públicas, mas com a própria responsabilidade, sem o disfarce de revolucionários.

Os extremistas da esquerda, diz o vibrante jornalista carioca, também encontram na lei Maurício Cardoso material para edificante reflexão.

O Código Eleitoral da Revolução é feito e inspirado na inteligência e na cultura brasileira e para servir ao Brasil.

Não é obra de facção nem de casta.

Não é um aparelho de violência e opressão.

Não é a máquina própria para garantir posições, empregos e vantagens a uma minoria ridícula, contra os direitos inalienáveis de toda a Nação.

Manifesto do Club 24 de Fevereiro

Rio, 25 (República) — Está publicado o manifesto à Nação do Club 24 de Fevereiro, em prol da Constituinte.

Ainda a estrada de Angelina

Quando foi da campanha da Aliança Liberal, em fins de 1929 e começo de 1930, por mais de uma vez esteve em S. Pedro de Alcântara e Angelina o diretor deste diário.

Pode então de visu certificar-se do péssimo estado da estrada que liga aqueles distritos à Praia Comprida. E pôde ainda verificar o descontentamento das populações locais com as autoridades do Estado e do município, precisamente por causa do abandono em que estava aquela rodovia.

Testifica, agora, o nosso distinto colega O Estado, com a autoridade que ninguém lhe pôde recusar, que a Prefeitura de S. José, no quadriênio dos srs. Nicolau Kretzer e José Filomeno, gastou na reconstrução daquela estrada cerca de nove contos de réis.

A cifra evidencia para logo o que foi aquela reconstrução de uma estrada que se prolonga por mais de cinquenta quilômetros.

Do que ela foi, podemos dizer os que a percorremos então, e pode melhor ainda atestar o contingente das forças do general Valdomiro Lima que por ela passou em meados de outubro de 1930.

E tanto isso é verdade que, desde os primeiros dias do atual governo, o diretório liberal de S. Pedro de Alcântara, com o sr. Vidal Vieira à frente, vem insistindo pela reparação daquela estrada.

O prefeito de S. José fez ali os concertos compatíveis com os recursos orçamentários e que permitiram a continuação do trânsito durante a estação invernal.

Cientificado do que ocorria, o dr. Secretário da Fazenda, em setembro do ano passado, determinou à Inspetoria Estradas que destacasse uma turma de operários para trabalhar naquela rodovia tão necessária à própria vida da nossa cidade.

E a Inspetoria ali manteve uma turma de cerca de trinta homens, de setembro até princípio de dezembro último. Nesse serviço dispendeu o Estado 10.374\$000. Mais, portanto, do que se gastou ali no quadriênio Kretzer.

Não se pôde, por conseguinte, afirmar que o atual governo do Estado e o do município não têm cuidado da estrada de Angelina. Eles ali têm feito o que tem sido possível, dadas as péssimas condições em que a encontraram. E ainda agora, muito antes das reclamações do nosso colega, havia o governo do Estado, por solicitação do prefeito municipal, fixado um auxílio mensal à Prefeitura de S. José para a reconstrução da referida estrada.

reparações e das dívidas, às que necessitam a imobilização dos créditos e as referentes às limitações dos armamentos. E conclui o seu artigo mostrando quais são os elementos principais da atual desordem mundial:

1.—Crise de deflação; deflação financeira, deflação econômica, deflação agrícola, deflação de rendas e salários, deflação especulativa. É a grande liquidação da guerra e do subsequente período de prosperidade artificial.

2.—Crise de incerteza. Incerteza porque a crise de deflação é tão profunda, tão inpetuosa, que não se sabe mais até onde ela pode levar.

3.—Crise de caráter, elim-

Em toda parte os homens se deixaram passar pelos acontecimentos. Continuam a confiar no destino, em vez de, em cada país, tomarem em comum medidas radicais. Mas chegou a hora em que um comitê de salvação publica internacional deveria assumir a direção da crise.

Ora, a crise de deflação não é grave senão quando se a acompanha de uma crise de incerteza e a crise de incerteza não existe senão em função da crise de caráter. Tudo se resume, pois, neste ultimo vocabulo. O mundo, ainda agora, é conduzido por ilusões, ilusões eleitorais, jurídicas, políticas, nacionalistas, revolucionárias. Mas ele aspira a ser governado por homens.

O comício de S. Paulo

São Paulo nunca viu tamanha aglomeração de povo nem tão grande entusiasmo

Rio, 25 (REPÚBLICA) — O Diário Carioca publica o seguinte telegrama de S. Paulo:

«O comício hoje realizado nesta capital assumiu assombrosas proporções.

A 5 horas o povo enchia o Largo da Sé, apesar da chuva que caía àquela hora.

A multidão aguardou com calma o início da grande parada cívica, que se realizou às 18 horas.

Pôde-se dizer que S. Paulo nunca viu tamanha aglomeração de povo, nem tão grande entusiasmo.

Falaram Armando Prado pelo Partido Republicano Paulista, Camargo Aranha pelo Partido Democrático, Cassio Macedo Soares pelas classes conservadoras, dr. Pereira Lima pela Liga de Defesa Paulista, dr. Azevedo Lima pelo Club 24 de Fevereiro, Fonseca Teles pelas classes liberais, Ubaldino da Costa Leite pelos estudantes, René Veiga pelas classes trabalhadoras e Maximiliano Ximenes pela Liga Paulista Pró Constituinte.

Em seguida, às 7,30 realizou-se formidável passeata, sob chuva torrencial.

A LEI ELEITORAL

As modificações feitas pelo Chefe do Governo

Rio, 25 (República) — Toda a imprensa carioca assinala hoje a importância do ato do Governo Provisório promulgando a Lei Eleitoral.

O projeto recebeu algumas alterações, feitas pelo sr. dr. Getúlio Vargas.

Entre elas, a mais importante é a que assegura o direito de voto aos religiosos e congregados.

O numero de representantes de cada Estado ficou para ser estabelecido em outro Decreto, assim como a data da reunião da Constituinte, que será fixada oportunamente.

As rãs são sensíveis à música

As rãs são animais muito sensíveis à música. Recentes experiências demonstram que é possível fazer-las cessarem seu horrível coaxar com as melodias de um piano.

Um observador inglês assegura que a mesma música encanta as rãs da mesma forma que age sobre as serpentes.

Pessoalmente conseguiu imobilizar quatro rãs, todas de bocas escancaradas, como se fossem de pedras, atentas ao som de um piano.

O papel moeda

O papel moeda foi introduzido na Espanha, no ano de 1483, pois, achando-se os reis católicos, naquela época, sem dinheiro para solver serios compromissos, mandaram fazer moeda de papelão, as quais, se um lado, traziam seus nomes e do outro lado o valor que eles pagaram, depois, com pontualidade.

Será esta a origem das emissões de que tanto se abusou num país muito nosso conhecido?

Seria preciso que o povo tivesse perdido a memória

Diz o sr. Sales Filho

Rio, 25 (República) — O ex-deputado sr. Sales Filho, em artigo que publicou no Jornal do Brasil, diz que seria preciso que o povo tivesse perdido a memória e até o pudor para poder formar em comícios que têm como balizas reacionários e prestistas bem conhecidos, que se apressam, agora, como guias da Revolução.

Tem de pagar as cabines

A Estrada de Ferro Central do Brasil está publicando edital, convidando varios senhores a recolherem aos cofres da Estrada as importâncias de que são devedores, em virtude do apurado pela Comissão de Sindicâncias da referida via ferrea.

Entre os tais devedores figura o dr. Adolfo Konder, responsável pelo custo de 3 cabines que lhe foram fornecidas no trem D-2, de 30 de março de 1930 e pelas quais terá de pagar 999\$000.

REPUBLICA

— DIÁRIO MATUTINO —

Redação, Administração e Oficinas:
RUA JERONIMO COELHO N. 15

SUBSISTENTES PRINCIPAIS

Mestre de Bons Paralelos Lemos
Mestre de Bons Paralelos Lemos
Mestre de Bons Paralelos Lemos
Mestre de Bons Paralelos Lemos

Isenção de Imposto

São agências autorizadas a angariar
contribuições e materiais retribuídos a
favor da obra.

Felicidade—(Rio e S. Paulo)

Correspondência

A correspondência deve vir e a
que não tem respeito a assinatura e
data, não será considerada no
serviço de notícias.Correr por conta assinantes
dos colaboradores da Repu-
blica as aprovações e con-
cessões em artigos
ou notas assinadas.

A DATA

26 DE FEVEREIRO

Em 1883, o coronel
Manoel Pinto de Lemos,
vice-presidente da pro-
víncia, em exercício, di-
rigiu as altas autorida-
des civis e militares,
gerais e provinciais, car-
ta-convite para a rece-
pção, no dia imediato,
do novo presidente, dr.
Teodoro Carlos de Pa-
ria Souto.

Em 1903, é distribuí-
do, nesta capital, o pri-
meiro numero da «Ver-
dade», órgão de propa-
ganda anti-clerical. No
ano anterior, sendo
gerente o sr. Jacinto Si-
mas, se publicara «A
Verdade», de que foi um
dos redatores o padre
Manfredo Leite, hoje
monsenhor.

Em 1905, apareceu a
«Gazeta Oficial», que te-
ve pouca duração.

J. B.

Estão de parabens

Estão de parabens os
assinantes da C. Telefo-
nica Catarinense. Esta
Empresa acaba de ter uma
iniciativa de bastante uti-
lidade para os seus as-
sinantes.

Segundo aviso em ou-
tro local desta folha, os
assinantes podem passar
programas de suas pro-
prias residências, pelo te-
lefone; basta pedir a fo-
nografia, pelo numero 7,
e transmitir o conteúdo
do seu recado, que será
incontinenti remetido ao
seu destino.

Por essa iniciativa que
tanto facilita aos seus
assinantes, enviamos as
nossas sinceras felicita-
ções a C. Telefonica Ca-
tarinense.

TESOURO DO ESTADO

Arrecadação efetuada
pela Sub-Diretoria de Ren-
das, até o dia 25 do cor-
rente.

EXERCÍCIO DE 1932
Do Estado: 996.35704
Fundo Escolar: 14045400

EXERCÍCIO DE 1931
Espaço adicional)
Do Estado: 2.284.250

Educação Física

Como o sol, no seu apa-
rente movimento, diz-se que
a civilização desportou no
Oriente para dali fazer o seu
transcurso para o Ocidente.

Remontando pois a época
romana ou antes aos tempos
helenicos, antigamente já os
degraus longínquos onde res-
plandecia uma cultura de re-
nome, que o tempo destruiu
ruína na sua implacável pas-
sagem, no ciclo infindável
através dos milênios suce-
sivos.

Mas os ensinamentos da
História, resguardada dos ca-
tolicismos medievais, pelo re-
zelo dos monges cristãos, que a
conservaram no seio de suas
bibliotecas, transmitindo os in-
tactos à posteridade—ainda
falam de um povo de heróis
que tinham uma educação ex-
traordinária pela educação fi-
sica, momentaneamente fazendo
da cultura da vida um especial
ramo instrutivo, que as leis
severas tornavam generaliza-
do e obrigatório no mais alto
grau.

Certos que os tempos são
mudados. Os sábios tão con-
hecidos de outrora, os sete sa-
bios da Grécia, que tanto com-
a Moral se preocuparam, fa-
zendo da Filosofia um campo
vasto de doutrinas que expu-
zaram pelas diversas escolas,
evidentes sinais de uma cien-
cia, de conhecimentos que te-
riam resplandecido em ou-
tras épocas, evocando distan-
ciadas civilizações conhecidas
dos asiáticos—todo esse mo-
numento histórico transformou-
se, sem que as migra-
ções das almas que as teorias
pagãs ensinavam, pudes-
sem ter influído para a con-
servação, até os nossos dias
daquelles corpos rígidos, nor-
mais que o exercício e a ob-
ediência à moderação, à tem-
perança e a tantas outras qua-
lidades características dos Gre-
gos—faziam o exemplo mo-
delar da creatura, tipos per-
feitos de homem bem forma-
do fisicamente representando
de harmonia e estética con-
jugados no organismo huma-
no.

Assim, na realidade, não
tivemos perpetuada a estru-
tura orgânica das gerações
fortes e belas que já na ida-
de de ouro dos Romanos vi-
ram o luxo e o desregramen-
to dos costumes lhe afrouxa-
ram as fibras—catástrofe que
nem a moral cristã pôde de
todo evitar com o sangue dos
martíres e a palavra divina—,
entretanto, na expressão que
da dos museus, o mármore
vetusto ali poupadamente de-
struído, pode ainda atestar pela
arte que faz reviver em suas

linhas inteligentes ou em sua
linguagem da analogia, o ver-
dadeiro tipo que o ideal dos
escultores soube imprimir
nas estatuas gregas. O ho-
mem normal ali está patente
pelo equilíbrio das formas or-
gânicas as mais perfeiticas e
razoáveis.

Venus de Milo e Apolo de
Belvedere, bases admiráveis
exemplares de arte antiga, na
sua modelagem estética a mais
artística, podem servir de ti-
pos ideais que atestam a in-
fluência de uma época, o in-
fluxo poderoso de uma civili-
zação, que tinha na educação
física todo um ideal digno da
nação culta, e procurava for-
mar almas de ouro em cor-
pos de ferro.

Diminuindo assim o orga-
nismo em sua vitalidade pelo
surgimento das gerações, quasi
degenerado por um decaído
crescente dos verdadeiros
princípios, pela aquisição de
hábitos errôneos que lhe de-
formaram o organismo, abas-
tando a raça que de balde
procura resuscitar, sem a no-
ção da Verdade que o livro
sempre aberto da Natureza
patenteia em suas paginas
eternas—as doenças, os ma-
lestados consequências lógi-
cas das infrações às leis co-
smicas—não permitiram que o
homem de hoje podesse de-
monstrar a sua integridade
biológica pelos atributos físi-
cos que o caracterizavam no
passado.

A fisiologia e a patologia se
extremaram a tal ponto que
já se confundem os normais
com aqueles entes deforma-
dos, desequilibrados ou anor-
mais.

Procurar o vigor físico, a
par do aperfeiçoamento in-
tellectual, fazendo da raça um
poderoso fator, cidadãos for-
tes para que sejam a força
da cidade, no dizer dos ro-
manos—aparecendo-lhes o cor-
po e o espírito por meios
eugenicos, defendendo-os dos
males que os devoraram, ro-
bustecendo-os com exercícios
médicos e higienicos, para
que se emancipem da tirania
das doenças, que se libertem
da escravidão de vícios que
destruíram e aviltam e que são
a causa primordial do enfra-
quecimento de princípios, de
convicções, de caracteres, tri-
ste apagação das épocas fan-
tas de tradições, eis o gran-
de dever de todos quantos
nisto vêm a propria conser-
vação da espécie, problema
sociológico de elevada impor-
tância.

Civium vires, civitatis vis...

V. M.

Mais de um milhão de corças para a investigação do raio

A Universidade sueca
de Upsala, uma das mais
célebres e mais ricas—
da Europa, acaba de ser
favorecida com uma no-
va e generosa doação. O
sr. John F. Andersson,
engenheiro eletricitista de
Estocolmo, cedeu à Uni-
versidade bens de fortu-
na no valor de quasi mi-
lhão e meio de corças,
com o fim de criar um
fundo especialmente des-
tinado ao estudo do raio
como fenomeno elétrico,
das descargas elétricas
atmosféricas e, em geral,
dos efeitos produzidos
pelas correntes de alta
tensão.

Aproveitando o mag-
nanimismo donativo, a Uni-
versidade de Upsala re-
solveu criar um novo
Instituto para Estudos da
Alta Tensão, complemen-

tar da cátedra especial
desta disciplina, já exis-
tente na Universidade,
graças a uma anterior
doação do mesmo sr.
Andersson.

O novo rasgo de ge-
nerosidade do distinto en-
genheiro suscitou enco-
miásticos comentários na
imprensa e multiples tes-
temunhos de reconheci-
mento do mundo científi-
co, dado que o estudo
das perturbações elétri-
cas da atmosfera tinha
sido até agora relativa-
mente descuidado.

E' curioso notar que o
engenheiro Andersson de-
senvolveu durante lon-
gos anos em Estocolmo
o cargo de inspetor do
serviço de para-raios.

CONTOS ZOOLOGICOS

II

HOTEL MATA-FOME

Antigamente quando os animais ditavam leis ao mundo
mestre Lagarto, de tanto se arrastar subindo e descendo as
escadarias do velho palácio provinciano, chegou a se supor
qualquer coisa mais do que é em sua vida largateana.

Explodindo um movimento revolucionário em pais via-
nho e úmido, o volúvel e impertinente representante da fa-
mília dos saurios, alçou a cauda bamboleanse, a bandeira ver-
melha do movimento revolucionário e se fez o mais ridículo
exemplar da sua espécie.

Conhecido por, suas distribuições e não alcançando mais os
provetos que tirava martelando, com a cauda, as abelheiras
melifluas, ideou fundar um hotel a que antecipaadamente de-
nou o título de Hotel Mata-Fome, anunciando então, que
todos teriam, ali, hospitaleiro acolhimento com pastéis de
minuano e croquetes de sudoeste.

Mau grado a propaganda, os hóspedes que procuraram
acolhida e mesa lausta no seu estabelecimento comercial,
notaram logo que o proprio dr. Lagarto era o mais faminto
da provincia.

Embora quizesse encobrir a sua quasi extrema penuria,
o esperto quadrupede melero, conseguiu, ainda, que os seus
hóspedes deixassem algum farnel mensal para ir papando as
horas vagas.

Assim é que o Hotel Mata-Fome falhou. E faliu de tal
maneira que o pobre dormitor toqueiro não podesse mais nem
seguir comprar nova bandeira vermelha para izar a cauda
martelante, tal como em pau de porta de venda de camp-
anha, é sinal evidente de mercancia de bacalhau velho, rapa-
dura melada e pé de moleque de assucar preto...

Preendendo concertar o seu desconcerto, o velho papa-
mel imaginou fundar uma filial de sua hospedaria em Tubar-
anoide, localidade da provincia.

Para geri-la, convidou o dr. Escaravelho, conhecido cos-
tunheiro da redondeza e que annunciou, logo depois da instala-
ção, dar «comidas» a qualquer preço.

Mestre Macaco que me contava esses episodios acon-
tecidos com os seus colegas quadrupedes, terminou a historia
pateando uma graça simiesca:

«... e embora o gerente da filial de Tubaranoide annun-
ciando de graça, ninguém quer comer o seu manjar... Assim se
vê que o novo departamento do Hotel Mata-Fome terá como
freguez unico, o proprio dr. Lagarto...»

Esses macacos são indiscretos... Dizen taes co-
sas!

Dr. SA' PINHO

Pensamentos de Edison

A imprensa norte-ameri-
cana vem publicando, desde
a morte de Edison, os pen-
samentos do grande inventor,
por ele escritos ou recolhidos
pelo seus amigos.

Eis alguns:

—O maior monumento de
todas as idades é a Cruz do
Calvário. Ela teve a maior
influência sobre o maior nu-
mero de povos e mais du-
ravelmente do que ne-
hum outro edificio elevado
pelos homens.

—Creio que as maiores
instituições do mundo são a
Igreja Católica, a Standard
Oil Company e os Estados
Unidos.

—Franklin, Hamilton, Jef-
ferson e Wilson foram os
mais inteligentes senadores
do Estado que teve a Ame-
rica do Norte.

—Mussolini é um grande
homem. Ele fez da Italia e
dos italianos um negocio que
dá bom resultado.

—Tenho amigos que ab-
solutamente não trocaria por
todos os favores dos reis.

—O melhor amigo do ho-
mem é uma boa esposa.

—A amizade é o levado
da vida.

—A mais imperdoável das
freqüências humanas é a in-
gratidão.

—O maior de todos os
inventores foi Gutenberg. A
imprensa tornou possível a
troca universal das idéas e
das informações. Foi o maior
passo para diante, da espe-
cie humana, desde que ela
aprendeu a fazer fogo.

—Quanto mais houver ra-
cionalização, mais a massa
da produção terá aplicações.

A conferên-
cia do Mate

O sr. Joaquim Eulálio, dire-
tor do Departamento Naci-
onal do Comércio, a compo-
nente da delegação brasilei-
ra a Conferência do Mate,
ha pouco reunido em Buenos
Aires, fez as seguintes decla-
rações a um repórter: ca-
dêcia com relação àquela
reunião:

«Antes de tudo, é preciso
esclarecer que não se tra-
ta de uma conferência deli-
berativa, pois não se com-
preenderia que o Brasil e o
Paraguai fossem tomar parte
em deliberações que são da
competência exclusiva da
República Argentina.

Ao convidar as delegações
do Brasil e do Paraguai para
discutirem essa questão, o
governo argentino quiz ape-
nas reconhecer os pontos de
vista desses dois países, as
suas aspirações para ver até
onde poderá atendê-las quan-
do tomar as suas delibera-
ções. É uma prova de aten-
ção que só se pôde apreciar
devidamente quando se co-
nhecer as dificuldades que
ela já encontra para resol-
ver o problema interno do
mate, isto é, encontrar uma
solução que seja satisfatória,
no mesmo tempo para os
planiadores de Misiones, já
divididos em dois grandes
grupos, para os moageiros
de Buenos Aires e de Rosa-
rio, para os importadores não
moageiros e finalmente para
o publico consumidor.

Quando se sabe além dis-
so que os pontos de vista do
Brasil e do Paraguai, por
sua vez, estão longe de ser
concordantes, pode-se avaliar
o quanto é difícil encontrar a
solução buscada: limitação
quantitativa, aumento de di-
reitos de importação, tributa-
ção interior, restrição das
importações por análises quí-
micas e microscópicas, obri-
gação de mistura de herva
nacional com importada, etc.»

«Mas, como ficou dito, tra-
ta-se de encontrar um das
soluções mais difíceis — e is-
so explica que só o novo go-
verno argentino, com o dr.
A. de Tomaso, à frente da
pasta, venha resolver. De-
pois, naturalmente, de exami-
nar o «dossier» da conferên-
cia que acaba de reunir-se.

Quanto às recomendações
da delegação argentina não
passam de «recomendações»
e já o governo, agora demis-
sionário, poderia ter deixado
de tomar em consideração, e
o novo governo com mais for-
te razão — embora seja natu-
ral que elas sirvam, pelo me-
nos, de base para qualquer
decisão.

Dos dois pontos pleiteia-
dos pela delegação brasilei-
ra — cessação da limitação
quantitativa, da importação e
dispensa do coeficiente fixo
de cafeína — só o primeiro
foi recomendado pela dele-
gação argentina.

Mas, desde o nosso pedido
de 26 de Janeiro, recebemos
a promessa de que o governo
ia examinar uma formula que,
mantendo embora as exigen-
cias de análise química, con-
sideradas necessárias pelas
autoridades sanitárias argen-
tinas, permitia desembaraçar
a grande quantidade de her-
va atualmente retida, mas de
1.500 toneladas, por aquele
motivo.

Até à vespera da minha
partida pleiteei, junto das
autoridades com quem tive
contato, a vigência dessa me-
dida e posso garantir que o
embaixador Assis Brasil fará
disso a sua primeira gestão
junto ao novo governo, uma
vez que não foi possível, ao
governo provisório, encontrar
a formula buscada.

Sem essa medida prelimi-
nar, porém, está faltando o
ambiente de boa vontade in-
dispensável ao exito das «ne-
gociações», que só agora vão
começar pois o fim da con-
ferência foi, repito, puramen-
te consultivo, informativo.»

O Japão e o contrôlê da Ásia

A posição da Rússia

Depois da queda da dinastia Mandchú a República Celeste não tem deixado de lutar pela sua unificação. Três séculos, três famílias, assumiram um papel preponderante nesta luta: a Manchúria, governada por Tchen-Tso-Liang, a China do Nordeste, território do general e do Fong e a China do Sul, onde Sun Yat-Sen proclamou a ideia nacionalista — a expulsão dos estrangeiros, residentes na China, e a mudança sobre Fong, aliado de tráfico a República de Beirute. O programa radical de Sun, o reformador, foi aceito oficialmente pelo Governo de Cantão, onde o Partido Radical do Kuomintang estabeleceu a sua sede principal.

A atividade desse partido coincidiu com a política bolchevista no Extremo Oriente, cujo objetivo essencial era revolucionar a China. Os Soviéticos aproveitaram habilmente os ensinamentos de Sun-Yat-Sen, cujas ideias nacionalistas, abraçando os passivos milhões de habitantes da imensa região.

Barodine, agente dos Soviéticos, tornou-se amigo íntimo de Sun-Yat-Sen e um agente efetivo de idéias comunistas. Na parte Sul do território, o povo sofria a opressão de numerosos generais, de sorte que os senhores de terras não tinham encontrado um solo de grande fertilidade. A xenofobia tornou-se a única razão capaz de unir as grandes massas. Barodine, auxiliado por seus agentes, conseguiu fazer vibrar esse movimento, que ficaria sem o orador depois da morte de Sun-Yat-Sen (impulso que a sua direção para a esquerda, submetendo-o abertamente à causa das idéias comunistas. Cantão tornou-se a capital do Comunismo chinês. Entretanto, os excessos das comunicações determinaram rapidamente um clima de cento de Kuomintang libertou-se dos elementos extremistas, começando a luta iniciada pelo general e por Sun-Yat-Sen e transferiu a sua sede para Nankin.

Na China do Nordeste, o general Fong não se esqueceu de pedir o auxílio dos bolcheviques: viu Moscov e recebeu armas, instrutores militares e dinheiro.

A polícia do Japão, neste duelo, encontra-se em frente a um nacionalismo chinês, e manter os vários governos assim cresceu pela sua luta, de maneira a impedir a unificação da República, para poder desvolar a sua influência política e econômica, sacudindo a chama do ódio dos chineses contra os americanos e ingleses. Mas logo que Nankin e com o seu ideal de unificação da China, se tornou conhecida da sua força, a política japonesa mudou de rumo.

Dantes, era o Japão que sustentava as tendências nacionalistas, propagadas pela modalidade chinesa, fundada nas várias lendas nipônicas. Os japoneses gozavam de uma situação privilegiada na China e se beneficiavam de uma influência econômica. Agora, que as várias teorias de Sun-Yat-Sen se tornavam a palavra de ordem de um povo inteiro, o Japão, a favor dos nacionalistas de Nankin e prestava auxílio aos seus adversários sucessivos. O ódio dos nacionalistas dirigiu-se então contra o Japão. Começou o boicote das mercadorias japonesas, reduziu-se as emissões de fôcos ao máximo, não mais se pensou em capitais japoneses para a construção de estradas de ferro, aproveitando-se exclusivamente os recursos nacionais para novas empresas.

A partir dessa época, o Japão viu-se obrigado a sua situação. A China se tornou cada vez mais instável. Afin de evitar o perigo crescente, os japoneses exigiram que os direitos de comércio que lhes outorgavam os tratados de 1915 e 1916 fossem respeitados. Os nacionalistas chineses recusaram-se a satisfazer essa exigência, declarando que os tratados tinham sido assinados sob a pressão nipônica ou não haviam sido ratificados.

Foi, porém, especialmente na Manchúria que o Japão se viu ameaçado de modo mais sério. Tinha sido depois da guerra russo-japonesa que os nipões se haviam mostrado interessados nas três províncias da Mandchúria do Sul. A princípio tinham-se proposto colonizar o país que a China ardeava recursos naturais e diminuir o número de habitantes, para se estabelecerem demonstrando-se incapazes de eliminação dos rigores do clima e do primitivo plano colonial não alcançou o êxito digno de uma tentativa. Os japoneses, os chineses acorrem em massa a Mandchúria, como ver de seus rebanhos.

A antiga Manchúria nunca para de permitir a imigração. Cerca de um milhão, até hoje, saiu da Grande China povoado estes territórios. Atravessando terras desérticas e ubérrimas, contribuíram para a prosperidade para o desenvolvimento daquele território e assim a Mandchúria, bem povoada e enriquecida, tornou-se um mercado vital para o Japão. Estabelecidos na Mandchúria, tiveram mais facilidade de alcançar o mercado da Mongólia, que não tinha em si mesma recursos suficientes para a produção de bens necessários à vida. Contribuíram para a prosperidade para o desenvolvimento daquele território e assim a Mandchúria, bem povoada e enriquecida, tornou-se um mercado vital para o Japão.

A antiga Manchúria nunca para de permitir a imigração. Cerca de um milhão, até hoje, saiu da Grande China povoado estes territórios. Atravessando terras desérticas e ubérrimas, contribuíram para a prosperidade para o desenvolvimento daquele território e assim a Mandchúria, bem povoada e enriquecida, tornou-se um mercado vital para o Japão. Estabelecidos na Mandchúria, tiveram mais facilidade de alcançar o mercado da Mongólia, que não tinha em si mesma recursos suficientes para a produção de bens necessários à vida. Contribuíram para a prosperidade para o desenvolvimento daquele território e assim a Mandchúria, bem povoada e enriquecida, tornou-se um mercado vital para o Japão.

Formulário das Transações Mercantis

O sr. Professor Elias Metynski, diretor do Instituto Técnico-Comercial, de Curitiba, nos ofereceu um exemplar desta obra de sua autoria, recém-publicada naquela capital.

Convidados a fazer uma apreciação sobre a matéria nela contida, percorremos as suas páginas que não um repertório de fórmulas práticas usadas no comércio, por certo interessante aos estudantes principalmente, despertando-lhes a farta e variada composição dos casos e assuntos ali tratados, o espírito de investigação que é um dos mais excelentes processos de aprendizagem.

Sendo a escrituração mercantil um dos ramos mais difíceis, pela complexidade das suas operações — o Formulário do sr. Metynski é uma ótima fonte de consulta para os que se estão iniciando na arte contábil.

Esse o mérito principal que parâmetros tem a referida publicação. Com mais esta contribuição ao desenvolvimento da contabilidade, o Paraná vai conquistando um lugar de distinção, em que os trabalhos de Avelino Lopes, diretor da Academia do Comércio, e do professor Bauer iniciam uma época de florescimento nesse gênero literário.

Venceslau Muniz

Notas católicas

Festas da Semana Santa

Esteve ante-onrem reunida, na Catedral, a Mesa Administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento, para tratar do programa das festas comemorativas da Semana Santa.

Com a palavra, o provedor dr. Oscar Ramos dirigiu uma saudação expressa ao novo Cura, o rev. padre Pascoal Librelotto, que se achava presente à reunião, fazendo votos pela sua feliz administração.

Estendeu também a sua saudação ao rev. padre João Dominoni, agradecendo os relevantes serviços, que cheio de zelo apostolico prestou à Irmandade do S. S. Sacramento, quando Cura interino da Catedral.

O rev. padre Librelotto proferiu eloquente alocução, mostrando-se penhorado à homenagem e prometendo cooperar pelo engrandecimento da religião católica nas funções que lhe foram confiadas.

A Mesa Administrativa tomou várias deliberações, escolhendo comissões que, no dia 3 do mês vindouro, iniciarão, com os anos passados o padroado dos doze santos para as festas de Semana Santa.

Foram designadas várias comissões.

As festas da Semana Santa, que têm como Provedor e vice-Provedor eleitos os srs. Osvaldo Harbeck e Miguel Leon, prometem reverter-se de todo o realce.

Dr. Diniz Junior

Laguna, 25 (República) — Chegou esta manhã a esta cidade, a bordo do Aspirante Nascimento, o dr. Diniz Junior. O ilustre jornalista foi recebido a bordo pelos representantes da Legião Catarinense.

ARTES E ARTISTAS

O festival de Lison Gaster



A sra. Lison Gaster, diretora da Companhia de Sainetes e Revistas que ora se exhibe no Alvarô de Carvalho, realiza, hoje, à noite, a sua *serata de honor*, dedicada às classes armadas.

Artista de grande projeção no teatro nacional pela sua formosa inteligência e pelo seu alto senso estético, Lison Gaster é um nome inconfundível no meio artístico onde a sua carreira artística se tem assinado por uma série de belos triunfos.

Autora de vários trabalhos teatrais, atriz e cantora, a beneficiada desta noite tem fulgurações de talento que lhe dão lugar incontestado entre as mais festivas artistas brasileiras, dignas da nossa simpatia e admiração.

A peça escolhida para o seu festivo é o sainete *Jazz-Band e Violão*, que a crítica carioca considera um primor de arte.

A sra. Lison Gaster tem nele uma das suas admiráveis criações. E de prever-se que a distinta artista marque mais um triunfo de aplauso e de bilheteria com a sua *serata de honor*.

A Companhia realizou, ante-onrem, o seu anunciado espetáculo com a representação do sainete *Salomão Abalado e Companhia*.

Peça de fundo humorístico, que provoca francas gargalhadas, o sainete agitou muito a regular concorrência, que apesar do mau tempo fluía ao Teatro. Terminou o espetáculo o belo ato da revista *Maravilhas*. São numerosos de canções, *skeetchs*, bailados, que pela sua beleza, pelo seu desempenho, muito agradaram.

O público soube fazer justiça aos artistas, principalmente a sra. Lison Gaster, sra. Viviani, cantor Matos, comicos Viviani e Nelo e os demais que são dignos de todo o apreço da nossa plateia.

E de lamentarmos que a Companhia, magnífico conjunto de excelentes artistas, como nunca nos visitou, realize hoje o seu último espetáculo deixando as mais fundas saudades das suas brilhantes recitas.

General Flôres da Cunha

Rio, 25 (República) — Deverá seguir amanhã para o Rio Grande do Sul, a bordo do avião da Condor, o sr. general Flôres da Cunha.

Município de Laguna

A renda arrecadada pela Prefeitura de Laguna, no exercício de 1931, montou a...

A despesa subiu à 186 contos, dos quais 24 foram empregados na amortização da dívida deixada pela administração passada.

Os films de hoje no CINE PALACE

O BRASIL GRANDIOSO

Atendendo a diversos pedidos de famílias que ainda não viram o grande filme natural *O Brasil Grandioso*, a Empresa do Cine Palace, organizou para hoje uma matinee às 2 e 4 horas da tarde, onde será exibido pela última vez, este belo trabalho cinematográfico, que nos mostra o valor que tem cada Estado do Brasil, em suas indústrias, rios, cascatas, pontes, e tudo o que enobrecer o Brasileiro. Ver um filme como este é ter-se a impressão de conhecer de visões todo o interior do nosso grande Brasil. As entradas serão cobradas, para militares e alunos das escolas, a 18000, segundo nos comunicou a direção da empresa.

Todas os bons para o fim devem ver esta grande fita, que está sendo completado agora, com os últimos apaixonados em nosso Estuário e no Rio de Grande, para depois seguir rumo aos países da Europa, a fim de fazer uma brilhante propaganda do que é nosso. Naquels países que ainda nos desochem, nos nossas maiores forças e riquezas.

MONTE CARLO

No programa de hoje do Palace, também consta o filme sucesso da Paramount, *Monte Carlo*, que se apresentará às 7 e 9 horas. Serão as últimas, pois o filme segue sabado para Canabá. Todos que os desejarem ver um bela opereta toda cantada e folclada, não o vem perder esta oportunidade, pois o filme é uma maravilha, que o cinema moderno fez para provar que ainda há arte, e até difícil no cinema.

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 213
O dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e consultando os interesses do Município de Chapecó

DECRETA:
Art. 1.º Fica criado, no Município de Chapecó, o distrito de Itapiranga, que terá os seguintes limites:—Ao NORTE, partindo do rio Perpetua, na foz do rio Perpetua, até a foz do rio Guassú, na foz do rio Pedro, situado na foz do lagoado Maria Preta, por uma linha seca rumo sul, até encontrar as cabeceiras do rio Macaco Branco, por esta abaixo até a foz do lagoado Trevo de Malo, daí seguindo em linha seca até encontrar as cabeceiras dos arroios Macacinho e Macuco, por este abaixo até sua foz no rio Uruguay; ao SUL, com o rio Uruguay até encontrar a foz do rio Perpetua; ao OESTE, da foz do rio Perpetua, por esta acima até encontrar a foz do lagoado Maria Preta (Porto D. Pedro, ponto de partida).
Art. 2.º Fica designado o dia 20 de março do corrente ano para se proceder à instalação do distrito ora criado.
Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.
Palácio do Governo, em Florianópolis, 25 de fevereiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

DECRETO N. 214
O doutor Candido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições e consultando os interesses do Município de Chapecó
Art. 1.º Fica criado, no Município de Chapecó, o distrito de Itapiranga, que terá os seguintes limites:—Ao NORTE, partindo do rio Perpetua, na foz do rio Perpetua, até a foz do rio Guassú, na foz do rio Pedro, situado na foz do lagoado Maria Preta, por uma linha seca rumo sul, até encontrar as cabeceiras do rio Macaco Branco, por esta abaixo até a foz do lagoado Trevo de Malo, daí seguindo em linha seca até encontrar as cabeceiras dos arroios Macacinho e Macuco, por este abaixo até sua foz no rio Uruguay; ao SUL, com o rio Uruguay até encontrar a foz do rio Perpetua; ao OESTE, da foz do rio Perpetua, por esta acima até encontrar a foz do lagoado Maria Preta (Porto D. Pedro, ponto de partida).
Art. 2.º Fica designado o dia 20 de março do corrente ano para se proceder à instalação do distrito ora criado.
Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.
Palácio do Governo, em Florianópolis, 25 de fevereiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

DECRETA:
Art. 1.º Aquele que estiver em exercício interino de qualquer cargo judiciário, tem direito à licença, nos mesmos casos em que pode ser concedida aos funcionários efetivos nas mesmas condições.
Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrário.
Palácio do Governo, em Flo-

riopolis, 25 de fevereiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1388
O dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina e no uso de suas atribuições.
RESOLVE:
EXONERAR Noemia Ramos de Carvalho, que assim pediu, do cargo de professora do Grupo Escolar Professor Manoel Cruz, de S. Joaquim. Palácio do Governo em Florianópolis, 20 de fevereiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1389
O dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina e no uso de suas atribuições.
RESOLVE:
EXONERAR Maria Candida Cordeiro, que assim pediu, do cargo de professora do Grupo Escolar Professor Manoel Cruz, de S. Joaquim. Palácio do Governo em Florianópolis, 20 de fevereiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1390
O dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, e no uso de suas atribuições.
RESOLVE:
REMOVER Avandir Huga de Queluz, Cifuentes, da escola de Palmeiras do Meio, no município de Orleans, para a escola de Rio Otatino, no mesmo município.
Palácio do Governo em Florianópolis, 20 de fevereiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 1391
O dr. Candido de Oliveira Ramos, Secretário da Fazenda, Viçação, Obras Publicas e Agricultura, no exercício interino das funções de Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, e no uso de suas atribuições.
RESOLVE:
NOMEAR a complementaria Edith Wendhausen Rocha para exercer o cargo de professora da escola de Estrada do Braço do Norte, no município de Tubarão, percebendo os vencimentos anuais de dois contos e dezesseis mil réis (2016\$000), marcados no decreto n. 20 de 28 de dezembro de 1931.
Palácio do Governo em Florianópolis, 20 de fevereiro de 1932.
Candido de Oliveira Ramos
Manoel Pedro Silveira

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Movimento da Tesouraria, em 25 de fevereiro de 1932

Exercício de 1931

Recebimentos

Saldo que passou do dia 24 345:417\$587
345:417\$587

PAGAMENTOS

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPESA FIXA

Vencimentos de 1931 104\$900
DESPESA VARIÁVEL
EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S.A.—Seu fornecimento de luz ao Grupo Escolar Conselheiro Mafra, nos meses de janeiro a maio do ano p. findo 288\$100
288\$100

Secretaria da Fazenda
DESPESA VARIÁVEL
EMPRESA SUL BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S.A.—Seu fornecimento de luz à Colônia Estadual, de janeiro a maio p. findo 280\$400
280\$400
Juros de apólices de 1931 351\$900
351\$900

SALDO QUE PASSA PARA O DIA 26
345:417\$587

DESCRIÇÃO DOS SALDOS
Na Tesouraria 844:817\$587
No Banco do Brasil 6:476\$149700
TOTAL RS. 844:817\$587
6:476\$149700
6:482\$149287

Exercício de 1932

Recebimentos

Saldo que passou do dia 24 541:268\$416
RENTA EXTRAORDINÁRIA 175\$000
Indenizações 541:438\$416

Pagamentos

Secretaria da Fazenda

DESPESA VARIÁVEL

ARCHELAO M. S. LESSA, para porte de correspondência postal do Tesouro 200\$000
DEPOSITOS DE DIV. ORIGENS
Fiscalização da Companhia Integrada Fluminense, no mês de Fevereiro corrente, exercida pelo fiscal do Governo sr. Ernesto Meyer 500\$000
MONTEPIO 600\$000
Empreimo a um contribuinte 540:138\$416
540:138\$416
SALDO QUE PASSA PARA O DIA 26 541:438\$416

DESCRIÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria:
De Depósitos de Diversas Origens 630\$36428
De Depósitos de Diversas Origens 9:744\$-29
De Fundo Escolar 46\$81267
Do Montepio 418:872\$772
Disponível 540:138\$416
No Banco do Brasil:
Para Depósitos de Diversas Origens 134:052\$100
Para Fundo Escolar 20\$000\$-00
Do Montepio 100\$000\$000
Disponível 100\$000\$000
TOTAL RS. 544:1905\$-6

Lincoln Senezi Visto
Tesourero Luis Melo
Encar. do Controle Contador

FALENCIA DE ETTORE PEDRINI

Hervelcomarca de Campos Novos neste Estado
«Angelo de Gail, irmão & Cia., sin dicos da falencia de Ettore Pedrin», comunicam a todos os credores e interessados que o direito de audiências do juízo de Campos Novos, a mesma foi decretada no dia 18 do corrente pelo sr. M.M. Dr. Juv. de Direito interessados nos dias uteis, da Comarca de Campos em seu escritório, na Estação Novos, ficando marcado o Hervel.

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS

Movimento da Tesouraria no dia 25 de Fevereiro de 1932

RECEBIMENTOS
Saldo do dia 24 (em caixa) 19:861\$800
Industria e Profissão 20\$000
Multa por mora de pagamento 3\$00
Taxa de construção e reconstrução 20\$000
Rendas dos cemitérios 20\$000
Emolumentos e averbações 7\$000
Divida ativa 42\$000
Taxa de expediente 1\$000
19:972\$300

PAGAMENTOS
FRITZ POTTHAST, um eixo dianteiro para o caminhão n. 1. 180\$000
BALANÇO 19:842\$300
19:972\$300

O SALDO TOTAL ESTA ASSIM REPRESENTADO:
Em caixa 19:842\$300
No Banco do Brasil 20:146\$870
45:989\$170

Prefeitura de Florianópolis, 25 de Fevereiro de 1932
Leonidas de S. M. deiros O. P. Machado
Tesoureiro Chefe da Sec. de Contabilidade

Secretaria de Estado dos Negocios do Interior e Justiça

EDITAL

Em virtude de portaria baixada em data de 6 de Janeiro de 1931, faço publico, de ordem do exmo. sr. dr. Secretário, que até o dia 15 de Março próximo, às 15 horas, recebem-se propostas em duplicata, para impressão e confecção de 500 exemplares da Coleção de Decretos, Resoluções e Portarias baixadas pelo Governo do Estado no período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1931, constante de brochuras impressas em papel assinado de 22 quilos e de 1.ª qualidade e capa de cor diferetne e de 30 quilos sendo 0,22 x 0,16 centímetros a dimensão de cada brochura.
Essas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo marcado, na Secretaria do Interior e Justiça, com endereço do motivo, fechadas e devidamente selada a 1.ª via com estampilha estadual de 2\$000, ambas assinadas, nas quais se declararem preços por sua confecção completa e prazo para entrega da encomenda, juntando-se amostra do papel com uma pagina impressa.
De acordo com o art. 9.º da Referida Portaria, o concorrente, cuja proposta for aceita, deverá depositar no Tesouro do Estado a quantia de duzentos mil réis (200\$000) para garantir a assinatura do contrato que será lavrado na Procuradoria Fiscal e por ocasião da sua assinatura depositará a caução de 10 oitavos sobre o valor do mesmo contrato, para garantir a sua execução.
A caução poderá ser feita em dinheiro ou apólices estaduais.
No ato do recebimento da quantia total pagará o contratante, ao Tesouro, o selo de 2 oitavos sobre contratos.
São poderão ser admitidos a essa concorrência firmas comerciais idoneas e que estejam devidamente registradas na Junta Comercial.
Diretoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 25 de fevereiro de 1932.

José Rodrigues Fernandes, Diretor.

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas.

Sabbados, somente até às 12.

Trabalhos garantidos

HOJE = Teatro Alvaro de Carvalho = HOJE

(Antigo Cine Variedades)

Ultimo espetáculo, despedida da Companhia de Revistas e Sainetes

Festival artistico da simpatica e apreciada atriz **Lison Gaster** que toma a liberdade de dedica-lo ás classes armadas, respectivamente representadas pelos seus dignos comandantes.

Com o belo sainete musicado de A. Peres Filho

Jazz-bande violão

ULTIMO ESPETACULO

Bilhetes á venda desde já na Casa Rival

PREÇOS

Frizas 30\$000
Platêa numerada 5\$000
Cadeira no camarote 4\$000
Geral 2\$000

LOTERIA DO ESTADO -

A MAIS ACREDITADA

LOTERIA DO BRASIL

Contribua para Santa Catarina com a elevada soma de 6.040:000\$ em 5 annos

Extrações ás quartas-feiras em urnas de cristal, movidas a electricidade, com bolinhas numeradas por inteiro. FISCALIZADA E GARANTIDA PELO GOVERNO

Proxima extração -- QUARTA FEIRA

100:000\$000 ~ Por 15\$000

-- Extrações em Março --

QUARTA-FEIRA 2	100:000\$	por	17\$	Novo plano
QUARTA-FEIRA 9	100:000\$	por	15\$	
QUARTA-FEIRA 16	100:000\$	por	17\$	Novo plano
QUARTA-FEIRA 23	100:000\$	por	15\$	
QUARTA-FEIRA 30	100:000\$	por	15\$	

Cinco vantagens da Santa Catarina

- 1a) Concorre com 1.208:000\$000 para o Tesouro—Isto é, com quasi 7% da arrecadação total do Estado.
- 2a) É uma Loteria reconhecidamente honesta, fiscalizada e garantida pelo Governo.
- 3a) É explorada pela mais popular organização lotérica do Brasil, a que vende a preferida LOTERIA DOS POBRES, do Estado do Rio.
- 4a) Desde o inicio vem distribuindo sortes por todos os Estados. Tendo em Santa Catarina batido em seis mezes um recorde nunca igualado em varios annos.
- 5a) É a unica que é protegida, verdadeiramente, por SANTA CATARINA, a milagrosa SANTA de FLORIANOPOLIS.

Habilitem-se na inigualavel LOTERIA DO ESTADO. -- Muita sorte e pouco dispendio.

Chamamos a boa attenção do publico para o vantajoso Plano que vamos iniciar em Março nos dias 2 e 16. Com o premio maior de CEM CONTOS por 17\$000 distribuindo 216:000\$000 em premios.

Concessionaria: Companhia Integridade Fluminense

SEDES EM FLORIANOPOLIS e NITEROI e AGENCIAS EM TODO O BRASIL

Cine Teatro Centro Popular

O MAIS HIGIENICO, ELEGANTE, CONFORTAVEL E PREFERIDO PELA ORDEM E RESPEITO

HOJE - 26 - FEVEREIRO

A's 8 1/2 horas

SONSO COMO ELE SÓ

Uma estupenda pelicula da Universal que inaugurou o Pathé do Rio de Janeiro.

Uma historia de amor em partes faladas!

Roberto Armstrong, Jean Artur, Lola Lane

UM CONJUNTO DE VALOR!

Sonso como ele só

Finalmente está por poucas horas a estreia do Pathé, com a admiravel pelicula da Universal «Sonso como ele só», o mais hilariante film de todos quantos se têm apresentado. «Sonso como ele só» é um verdadeiro remedio para os aborrecimentos. Robert Armstrong, Jean Artur e Lola Lane constituem o inapagavel trio de situações desopilantes.

Um namorado tímido, atrapalhado com as «complicações» arranjadas pelo futuro sogro.

O Pathé, escolhendo este film para sua inauguração, dá aos «fans» um verdadeiro mimo da arte comica.

Preços 3\$000 e 1\$500

Finalmente - Domingo - 28 de Fevereiro

Um gigante que vem alcançando sucesso em toda parte

S o b o s m a r e s

GEORGE O'BRIEN

Nome inapagavel!

O querido do publico

FOX

MARION LESSING

A bela entre as belas

Verdadeira namorada da platêa

UMA EMOÇÃO EM CADA CENA! Uma batalha naval e uma contenda entre dois seres que se amam

George O'Brien abanica os seus trajes de vaqueiro elegante para vestir o uniforme de official de Marinha. George O'Brien tem neste film uma das melhores interpretações, como comandante do Barco Misterioso.

Vencedor... Vencida! Ele capturou e a encerrou como sua inimiga, porque não poudo apagar a sua imagem de sen coração. A honrou porque foi valente e a amou porque era bonita.

BEN. AUG. RESP:

Loj. Cap:

«Regeneração Catarinense»

Curso Pratico Pedro Bosco

Seção de Datilografia

De ordem do sr. Diretor, faço publico que na forma do regulamento em vigor as matriculas para as aulas de Datilografia terão inicio a 15 e encerrarão-se a 29 do corrente mês.

Os candidatos deverão:

- (a) provar ter mais de 12 annos de idade, e sem vacinados não sofrerem de moléstia in-

feto-contagiosa.

(b) submeter-se a exame de

admissão constante de um ditado, leitura, análise gramatical e as quatro operações fundamentais da arithmetica, ficando isentos desse exame os que apresentarem atestados passados por qualquer estabelecimento de ensino official ou a ele equiparado.

(c) enviar o seu requerimento devidamente timbrado pela tesouraria do curso e visado pelo pai, tutor ou curador.

Secretaria do Curso Pratico PEDRO BOSCO, em Florianópolis, 10 de Fevereiro de 1932

João Cândido Pereira
SECRETARIO

Carne verde no Mercado

PRIMEIRA	sem	0350	1\$500
	com	0350	1\$200
SEGUNDA	sem	0350	1\$400
	com	0350	1\$100
TERCEIRA			\$700

Peso e qualidade garantidos

Fiscalizado pela Diretoria de Higiene e Prefeitura

O contratante

Hildebrando Vaz

Pensamentos...

O telefone automatico, si não basta ser util, moderno e chic, é o servidor mais fiel e discreto, e, por isso mesmo, mais conveniente a um lar de tratamento.

Experimente os serviços do telefone automatico. O vosso medico tem telefone, a farmacia tem telefone, o vosso fornecedor de carne verde, o armazem vosso fornecedor tem telefone, tem telefone a confitaria, a padaria, a serralha, enfim, quem não tem o seu telefone automatico...?

Não deveis pedir ao vosso vizinho os serviços de seu telefone. Por mais simples e insignificante que seja o favor, não deixai, jamais, de ser um favor. Depois, além de não ficar bem a V. S., não podeis calcular o aborrecimento que isso causa ao proprietario do telefone... Um telefone automatico

em vossa residencia custa apenas 25\$000 mensaes. E' preferivel pagar dos 25\$000 por mez, do que pedir um favor, mesmo que seja de dez em dez annos.

O telefone, por principio, tem esta grande vantagem: recebe e transmite o vosso recado, fiel e exactamente. Não comete, sem duvida, Discreto e fiel. Da' o tomarse hoje o telefone automatico imprescindivel em qualquer lar.

As familias de tratamento, de uma certa altura social, ao se encontrarem pela primeira vez, depois dos cumprimentos, apresentações e despedidas, dão e pedem os numeros de seus telefones.

No escritorio da Empresa, á Praga 15 de Novembro n. 8, há pessoas capazes de dar qualquer informação solicitada.

Companhia Nacional de Navegação Costeira **Movimento Marítimo** **PORTO DE FLORIANÓPOLIS**

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE			PARA O SUL		
Paquete para	sairá a	do corrente	Paquete para:	sairá a	de Corrente
São Francisco			Imbituba		
Paranaguá			Rio Grande		
Antonina			Pelotas		
Santos			Porto Alegre		
São Sebastião					
Rio de Janeiro					
Paquete ITANEMA sairá a 27 de Corrente			Paquete ITANEMA sairá a 27 de Corrente		
Paquete ITANEMA sairá a 27 de Corrente			Paquete ITANEMA sairá a 27 de Corrente		
Paquete ITANEMA sairá a 27 de Corrente			Paquete ITANEMA sairá a 27 de Corrente		

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANÓPOLIS

Linha FPOLIS—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANÓPOLIS LAGUNA
Paquete "CARL HOEPCKE" dia 1. Paquete "ANNA" dia 9. Paquete "CARL HOEPCKE" dia 16. Paquete "ANNA" dia 23. Saídas às 7 horas da manhã	Paquete "MAX" dias 6 e 27. Saídas às 22 horas	Paquete "MAX" dias 2, 12, 17 e 27. Saídas às 21 horas.

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores comunicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodos reservados, até ao meio dia da saída dos nossos vapores. EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da saída dos nossos vapores—passageiros, trmes, ordem de embarque e de mais informações, co.a os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. A saída dos paquetes ao dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vaccina. A bagagem de bordo, deverá ser entregue aos Armadores de Companhia, na véspera da saída dos paquetes, até as 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo embarcações especiaes.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Gaidoso
Rua Conselheiro Mafra—33 Tel. 1250—End. Tel. Cestei

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Secção do Contencioso do Tesouro do Estado
De ordem do sr. dr. Procurador Fiscal da Fazenda do Estado notifico o sr. Luiz Bertoli para, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar desta data, assinar nest. Secção do Contencioso do Tesouro do Estado o teimo de compromisso a que se refere o Decreto n. 57, de 8 de Outubro de 1931.

Secção do Contencioso do Tesouro do Estado de Santa Catarina, 15 de Fevereiro de 1932.

Francisco Galetti
3. Escriuario encarregado da Secção

Diretoria de Terras e Colonização

EDITAL N. 15

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Diretor da Diretoria de Terras e Colonização, faço publico para conhecimento dos interessados que, tendo Augustinho Gonçalves dos Santos, requerido por compra ao Estado um terreno situado no lugar Amiação da Picadeia, Município de Biguaçu, com a area de 900 metros quadrados, confrontando ao Norte com posse de Manoel Fernandes Porto do Sul com um caminho particular, ao Este com terreno de Marinha e a Oeste com posse de Manoel Monteiro, fica marcado o prazo de sessenta (60) dias, a contar da sua data, dentro do qual os interessados que por ventura se julgarem prejudicados, devem apresentar as suas reclamações completamente fundamentadas, para serem tomadas na devida consideração. Findo o prazo acima marcado sem ter havido contestação proceder-se-á a devida discriminação das terras requeridas. Diretoria de Terras e Colonização, 19 de Janeiro de 1932, (Ass.) Manoel Costa Escriuario encarregado do expediente

Prefeitura Municipal de Florianópolis

EDITAL

De acordo com a Resolução n. 55, de 27 de agosto de 1931, ficam prevenidos os interessados que, a 27 de fevereiro proximo, se extinguirá o prazo para a transferencia dos despojos ainda existentes no antigo Cemiterio de Florianópolis, para o cemiterio de Itacorubi. Findo o prazo acima, tais despojos serão sumariamente exumados e removidos pela Prefeitura para o osuario provisorio existente no Cemiterio de Itacorubi, onde ficarão colocados, correndo por conta dos interessados as despesas provenientes dessa transferencia.

Na Secretaria da Prefeitura e na administração do Cemiterio de Itacorubi serão prestadas aos interessados todas as informações necessarias.

Cemiterio de Itacorubi, em 2 de janeiro de 1932.

Emmanuel Linhares
Administrador

CASA BEIRÃO

Fabricação especial de pastas de cimento, para esculares, ao preço de 125000 e 108000. Cartapasso de oleado a 75000. Idem, para condução nas costas, a 125000. Colchões de crina vegetal e capim. Arreios para montaria e Tração, etc. etc.
Rua Tiradentes, 3

C. Telefonica Catarinense

AVISO

No sentido de se tornar mais facil, rapido e comodo para os assinantes, que lutam as vezes com a falta de portador, a C. Telefonica Catarinense, a partir de hoje, aceita fonogramas pelo telefone, para o que bastará ao assinante pedir comunicação com a Fonografia pelo numero 7. Assim, qualquer assinante, de sua propria residencia, na falta de um portador ou na impossibilidade de vir pessoalmente à Estação, poderá o conteúdo de seu fonograma, que será incontinentemente transmitido ao seu destino, devendo nos remeter depois o original escrito ou avisar para que seja procurado

Tesouro do Estado

EDITAL

Imposto de Industrias e Pro-fissões

(1.º SEMESTRE)

De ordem do Snr. Diretor deste Tesouro, manda o Snr. Sub-Diretor de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez de Fevereiro, se procede n'esta secção, a cobrança do imposto acima relativo ao 1.º semestre do corrente ano.

Os contribuintes que não satisfizerem seus pagamentos no prazo acima, poderão fazer-lhos nos mezes de Março e Abril, respectivamente, com as multas de 10 e 20.º

Findos os prazos citados,

Marmoraria Gomes

— DE —

Maria Domingos Leite Gomes

Nesta casa executam-se todo e qualquer trabalho em marmore

Mausoléos, Lapides, Cruzes, anjos, etc.
Tem pessoal para o serviço de ornatos.
Abre-se qualquer tipo de letras.
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor
Residência e officina: Rua Conselheiro Mafra n. 150 — Phone 433 S. Catarina — FLORIANÓPOLIS Brasil

Escola Pratica de Comercio

Fiscalizada pelo Governo Federal

De ordem do sr. Diretor, e de acordo com as disposições do Regulamento Interno, levo ao conhecimento dos interessados que, até o dia 29 do corrente, se schem abrem as matrículas para os diferentes cursos desta Escola, cujas aulas terão inicio a 1.º de de março, de conformidade com o art. 9.º do Decreto Federal n. 26.158, de 30 de junho de 1931.

Os candidatos que não possuírem os certificados exigidos pelo referido decreto, ficarão sujeitos ao exame de admissão, cujas inscrições serão encerradas a 26 do corrente.

Outras informações poderão ser obtidas diariamente, das 19 às 20 horas, na Secretaria da Escola, na parte superior do Palácio da Prefeitura Municipal, Florianópolis, 15 de fevereiro de 1932.

Orlando Brasil
Secretaria

serão extrahidas as certidões para a devida cobrança executiva.

Sub-Diretoria de Rendas do Tesouro do Estado, em Florianópolis, 1.º de Fevereiro de 1932.

Bento A. Vieira Escriuario

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA

Rua Conselheiro Mafra n.º 29

End. Tel.: ATHERINO—Caixa Postal, 102

FLORIANÓPOLIS—STA. CATARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo

Farinha de trigo LILL e CLAUDIA e demais artigos.

da Standard Oil Company Of Brasil:

Gazolina STANDARD e kerosene JACARE

da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões todas as quinzenas-letras do Norte para o Sul

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 11 HORAS

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS DO SUL PARA O NORTE,

FECHAMENTO DAS MALAS A'S 20 HORAS DE QUINTA FEIRA.

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas

Recebe passageiro e encomendas



Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

EXTRACÇÕES A's quintas-feiras

Em umas de cristas movidas a electricidades e esferas por inteiro, extraídas automaticamente

Extração 3 de Março de 1932

Premio maior 100:000\$

PLANO F

18.000 bilhetes a 17\$300
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1 " " "	10:500\$
1 " " "	4:000\$
1 " " "	2:000\$
6 " " "	2:000\$
8 " " "	4:000\$
27 " " "	6:750\$
85 " " "	6:500\$
650 " " "	26:000\$
1800 premio 2 U A dos 10 primeiros premios	40\$ 72:000\$
2550 premios no total de	Rs. 236:250\$

Os bilhetes ja divididos em decimas de 1\$750

Ha vendo repetição nos 2 ult' dos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros immediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a figura acima

Verifique a superioridade dos planos da

Rainha das Loterias

Extrações em Aracaju & Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LAPORTA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicas

Escritoria - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Confetaria Chiquinho

Grande sortimento de conservas nacionais e estrangeiras, vinho tinto e branco de mesa, inclusive o famoso vinho de Urussanga, e toda especie de bebida fina.

Sorvete em geral

Restaurante **Cruzeiro do Sul**, frequentado pela elite Catarinense e forasteiros de fino gosto.

A noite, os nossos habitues deliciam-se ao som da maviosa Orchestra Freyesleben-Barbosa, aplaudidos musicista conterraneos.

Theodoro Ferrari

Rua Felipe Schmidt N. 10 Esquina da Rua Trajano — Telefone 1194

MAJESTIC HOTEL

TRATAMENTO DE 1a. ORDEM

Banhos quentes e frios

Agua encanada em todos os quartos

O Melhor Hotel

Ruas Conselheiro Mafra e Trajano

Florianopolis—SANTA CATARINA

Tinturaria da Moda

Rubens Dal Grande

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracem, Sedes, Luvax Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos -- Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

Estruturas
de aço

Edificios
modernos

Cimento
armado

—Escritorio—

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto Alegre, Urugulane, Santa Maria, Iloqui, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVILLE, 18

TELEFONE 1504

Instalações
industriais

Pontes

Estradas
de ferro

CARLOS ROEPCKE S/A

SEÇÃO DE MACHINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixas e sobre rodas!!!



Stock permanente de todos os tipos entre 11 e 62 PS

MOTORES A EXPLOSAO MARCA OTTO

MOTORES ELECTRICOS AEG

Machinas para beneficiar madeiras

Machinas para effluvia mecanicas e para fustilares

Materia para transmissões

Oleo lubrificantes "GARROYLE"

Correas de transmissão de couro e Balata, grampos, unções, etc.

Bombas de ar e de agua para todos os fins

Machinarios agricolas, arados, grades, desmatadeiras, baladeiras

Machinas para beneficiar cast e arroz

Orçamentos e catalogos a disposição dos
Srs. Interessados

AVEIA SMITH

Proval-a é preferida

E nacional porem é tão boa ou melhor que a estrangeira E mais barata 50%.

Seja patriota! não seja ladrão lide seu proprio bolso

REPRESENTANTE NESTE ESTADO

José F. Giamam
Casa Postal 412 - FLORIANOPOLIS

1.548

E o numero do novo telefone do escritorio do dr.

Pedro de Moura Ferro

ADVOGADO

Rua Trajano, 1